

## A RELUTÂNCIA QUANTO A QUALIDADE DA FORMAÇÃO PROFISSIONAL NA GRADUAÇÃO EAD

### Autor(res)

José Carlos Pina  
Geovane Marques De Oliveira  
Luciana De Oliveira  
Nathan Gabriel Cerqueira Carvalho  
Joscelin Esther Kunze  
Urbano Fonseca Gonçalves Filho  
Jordana Lirio Pinheiro

### Categoria do Trabalho

Trabalho Acadêmico

### Instituição

UNOPAR / ANHANGUERA

### Introdução

Com o intuito de compreender as raízes do preconceito social em face da Educação a Distância, esta produção textual foi desenvolvida. Ao considerar as premissas de maior facilidade de acesso para os discentes, fruto da flexibilidade de horários e mensalidade acessível, questiona-se a qualidade da formação. Muitos docentes e discentes ainda têm um certo receio com essa modalidade de ensino, ao fato de acharem que o diploma não terá o reconhecimento devido.

Muitas Instituições de Ensino Superior ainda resistem a esse modelo de ensino, pois temem perder status, inculcando esse mesmo pensamento aos seus docentes. Contudo, sabe-se dos benefícios e vantagens que essa modalidade de ensino nos proporciona, e como pôde-se verificar, durante a pandemia da Covid-19, enquanto muitas universidades tiveram que reformular toda sua grade curricular, treinar seus docentes para não perderem seus alunos, o sistema EaD já estava adequado ao sistema e isso fez com que aumentasse o número de novos alunos.

### Objetivo

Apresentar uma análise bibliográfica de artigos sobre a relutância quanto à qualidade de ensino na graduação EaD.

### Material e Métodos

Trata-se de uma pesquisa descritiva e exploratória, empregando-se como metodologia o levantamento bibliográfico de obras de maior relevância sobre o tema. Foi realizado por meio de consulta na plataforma digital Google Acadêmico, utilizando-se combinações de descritores como: "Preconceito com a EaD", "Preconceito contra a EaD", "Educação a distância", "Graduação EAD", "Quebra de paradigma", e "Resistência ao novo", que resultou em 2 (dois) artigos.

Os critérios de inclusão e exclusão utilizados no sítio eletrônico supracitado foram obtidos por meio dos conjuntos de palavras norteadoras mencionadas acima com recorte temporal no período de 2020 a 2022, e ordenado por relevância. Os conteúdos encontrados nos artigos se mostram pertinentes para o bom desenvolvimento deste trabalho acadêmico.

### Resultados e Discussão

Observou-se que nessa pesquisa há uma suspeição quanto à qualidade dos cursos à distância (LEAL et al., 2020). Necessita-se de uma quebra de paradigma do preconceito sofrido pela EaD e ampliar o conceito de Educação a Distância cuja sua base universitária se sustenta no tripé: ensino, pesquisa e extensão; além das aulas práticas e estágios supervisionados exigidos por algumas graduações. O INEPE avaliou que a qualidade de ensino à distância equivale ou supera a modalidade presencial (VILELA, 2019).

Machisotti et al. (2022), relatam que apesar do crescimento da graduação à distância, identificou-se que há relutância desta modalidade. Constataram que o desconhecimento, resistência ao novo, desconfiança da qualidade do ensino contribuem para a disseminação do preconceito. A qualidade da EaD é certificada pelo MEC e está em ascensão. A promoção de campanhas eficazes que comprovem a qualidade do ensino a distância e sua metodologia, tem como finalidade reduzir ao máximo tal resistência.

### Conclusão

Concluiu-se que a formação EaD é equivalente a formação presencial, os diplomas são iguais, porém, este preconceito existe e acaba explanado pelo senso comum. O uso da tecnologia aumentou a procura pela graduação a distância. Embora seja necessário mais estudos nesta área, fica evidente que o contexto histórico e a resistência ao novo, são fatores determinantes para disseminar uma visão negativa da qualificação profissional que já comprovou ser equivalente à graduação presencial.

### Referências

LEAL, C. B.; RODRIGUES, E. I.; PEREIRA FILHO, J. M. C.; RODRIGUES, E. I. A cultura do preconceito contra a EaD, o ensino remoto emergencial e a qualidade educacional. In: Congresso Brasileiro de Educação de Ensino Superior a Distância, 17, 2020, Goiânia. Anais... Goiânia: ESUD, 2020. p. 1-9.

MACHISOTTI, G. G.; FRANÇA, S. L. B.; FARIAS FILHO, J. R.; PINTO, S. R. R. Diretrizes para a disseminação da educação a distância, a partir da análise do preconceito contra esta modalidade de educação. Acta Scientiarum. Education, Maringá, v. 44, p. 1-13, 2022.

VILELA, P. R. Cursos a distância superam presenciais em nota máxima: Avaliação é do Inep e mede a qualidade do ensino superior. Agência Brasil, Brasília, DF, 12 de dezembro de 2019. Disponível em: <<https://agenciabrasil.etc.com.br/educacao/noticia/2019-12/cursos-distancia-superam-presenciais-em-nota-maxima>>. Acesso em: 25 set. 2022.